



NOTIONS DE L'URBANISME PAR L'USAGE

De Francis Beaucire; Xavier Desjardins

Paris: Publications de la Sorbonne, 2015

RESENHA | MARIANNA GOMES PIMENTEL CARDOSO

“Não é nem uma antologia e nem um dicionário”, pontuam os autores na introdução de “*Notions de l'urbanisme par l'usage*”. A obra, publicada em outubro de 2015 e ainda não traduzida para o português, foi escrita por Francis Beaucire, professor emérito da *Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne*, e por Xavier Desjardins, mestre de conferências da mesma instituição e professor na *Université Paris-Sorbonne — Paris 4*. Ela apresenta as definições fundamentais do urbanismo por meio de uma narrativa que funde as considerações de Beaucire e Desjardins às formulações conceituais de autores de referência da disciplina.

O trabalho é estruturado em sete capítulos que levam o nome dos conceitos-chave do tema (“*Centralité*”, “*Milieu*”, “*Densité*”, “*Mixité*”, “*Espace public*”, “*Mobilité e Urbanité*”). Uma apresentação no início de cada um deles intenciona, segundo os autores, explicar as escolhas e atrair a atenção para os sentidos os quais podem se estabelecer nas combinações dessas noções.

Definida como uma coleção de textos, a publicação tem por objetivo apresentar e colocar em debate as conceituações principais presentes na concepção e avaliação dos projetos urbanos e territoriais. Também é uma resposta às necessidades dos estudantes de urbanismo e planejamento, as quais se iniciam no convívio desses pensamentos, abarcando-os de modo implícito na análise ou na elaboração dos seus projetos urbanos.

Reunindo extratos de textos de autores diversos redigidos desde a metade do século XIX até os dias atuais, esse compêndio temático-conceitual convida tanto estudantes quanto pesquisadores mais experientes a uma reflexão por meio das noções maiores do urbanismo e de suas combinações possíveis. A vista panorâmica a partir da reunião das ideias mais conhecidas estabelece-se nesse cruzamento de narrativas como um estímulo a um retorno às fontes originais e à formulação de novos olhares.

Em “*Centralité, Polarité, nodalité*”, os fragmentos de Paul Claval, Saskia Sassen, Marcel Roncayalo, Edmond About, Raymond Ledrut, Olivier Adam, Didier Vanoni e Elizabeth Auclair, René Schoonbrodt e Luc Maréchal e de Francis Ponge inserem a interação das dimensões nodal, polo e centro, sobrepostas na criação do fato urbano. Em “*Milieu. Environnement, paysage, patrimoine*”, a partir das abordagens de Max Sorre, Charles Baudelaire, Georg Simmel, Gilles Clément, Augustin Berque, Alois Riegl, Françoise Choay, Marcel Roncayalo e Henri Lefebvre, a noção de lugar é colocada em questão. A essa discussão, incluem-se as conexões das ambiências urbanas com os temas relativos à paisagem e ao patrimônio.

Os conceitos de Le Corbusier, Émile Durkheim, Louis Wirth, Ulf Hannerz Yves Chalas, Geneviève Dubois-Taine, René Schoonbrodt e Luc Maréchal aparecem em “*Densité. Compacité, intensité*”. A “densidade”, uma das palavras mais utilizadas pelos urbanistas, geógrafos e planejadores (BEAUCIRE & DESJARDINS, 2015, p.53), é inserida sob uma ótica diversa, abrangendo aspectos sociais, econômicos, políticos, visões coletivas e individuais e até conexões com as ideias de desenvolvimento sustentável e as interações sociais.

Em “*Mixité. Diversité, Intégration, Proximité*”, incorporam-se as noções centrais do urbanismo de acordo com Beaucire e Desjardins. A partir dos pensamentos de Walter Benjamin, Georges Perec, Bernardo Secchi, René Schoonbrodt e Luc Maréchal, Isaac Joseph, Jacques Donzelot e de Stefan Zweig, trazendo o foco do debate para o planejamento, a discussão agrega os temas funcionalismo, higienismo, desenvolvimento sustentável e gentrificação, aspirando uma discussão crítica na formulação do espaço.

Não menos importante é o conceito *Espace public*, evidenciado por Thierry Paquot, Georges Perec, Eugène Hénard, Colin Buchanan, Jane Jacobs, Pierre Sansot, Henri Lefebvre, Mike Davis, Orhan Pamuk e Jean-Claude Monod. Visto como um lugar que permite a *mixité* a *urbanité*, Beaucire e Desjardins procuram, com a seleção proposta, estabelecer múltiplas ligações entre o espaço público e a diversidade social.

Tem-se em “*Mobilité. Motilité, accessibilité*” as reflexões de Éric Le Breton, Vincent Kaufmann, Robert Ezra Park, Ivan Illich, Sylvie Fól e Isaac Joseph, que versam, entre outras questões, sobre as abordagens comuns a entendimentos de planificação espacial, redes de transporte e planejamento do espaço público. Por fim, *Urbanité* encerra o “panorama urbanístico” com os textos de Jean Giraudoux, Barbara Allen e Michel Bonetti, Julien Gracq, René Schoonbrodt e Luc Maréchal, Marcel Roncayalo, Thomas Sieverts e Philippe Genestier. Partindo da etimologia, que indica “civilidade”, a discussão em torno da urbanidade proposta por Beaucire e Desjardins atravessa questões temporais e aborda as integrações sociais e culturais no contexto urbano.

Após esse percurso tão diverso, o fim do livro apresenta uma conclusão nada tradicional. Em vez de um texto conclusivo estandardizado, são apresentados pequenos parágrafos acompanhados de “esquemas conceituais”. Em formatos de diagrama, inseridos

dentro de cada uma das noções trabalhadas, esses esquemas desenham conjuntos temáticos e os conectam por meio de setas, círculos e pontilhados.

Essa “conclusão visual” encerra esse pequeno livro de pouco mais de 100 páginas que percorre, de maneira transversal, os conceitos fundamentais do urbanismo. “*Notions de l'urbanisme par l'usage*” pode não ambicionar ser uma antologia, mas os pequenos fragmentos dos escritos selecionados adicionados às reflexões dos autores certamente nos oferecem o que ambicionam: microcolisões entre os textos nos quais é possível ver os afrontamentos de uso e de significação provenientes dessas confrontações.

REFERÊNCIA

BEAUCIRE, F.; DESJARDINS, X. *Notions de l'urbanisme par l'usage*. Paris: Publications de la Sorbonne, 2015.

MARIANNA GOMES PIMENTEL CARDOSO | Universidade Federal do Tocantins | Curso de Arquitetura e Urbanismo | Av. NS 15, Quadra 109 Norte, Bloco Bala II, Plano Diretor Norte, 77001-090, Palmas, TO, Brasil | E-mail: <marianmagpc@gmail.com>.

Recebido em
5/2/2016,
reapresentado
em 11/4/2016
e aprovado em
11/5/2016.